



Gabriella Rossetti Ferreira
(Organizadora)

Educação: Políticas, Estrutura e Organização 5

Atena
Editora

Ano 2019



Gabriella Rossetti Ferreira

(Organizadora)

Educação: Políticas, Estrutura e Organização

5

Atena Editora

2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : políticas, estrutura e organização 5 /
Organizadora Gabriella Rossetti Ferreira. – Ponta Grossa (PR):
Atena Editora, 2019. – (Educação: Políticas, Estrutura e
Organização; v. 5)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-306-4

DOI 10.22533/at.ed.064190304

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Currículo
escolar – Brasil. 3. Educação – Pesquisa – Brasil. 4. Políticas
educacionais. I. Ferreira, Gabriella Rossetti. II. Série.

CDD 370.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Educação: Políticas, Estrutura e Organização – Parte 5” traz capítulos com diversos estudos que se completam na tarefa de contribuir, de forma profícua, para o leque de temas que envolvem o campo da educação.

A educação é uma atividade que se expressa de formas distintas, envolvendo processos que tem consequências nos alunos, possui métodos que precisam ser compreendidos; envolve o que se pretende, o que se transmite, os efeitos obtidos, agentes e elementos que determinam a atividade e o conteúdo (forças sociais, instituição escolar, ambiente e clima pedagógico, professores, materiais e outros) (SACRISTÁN, 2007).

O conceito de educação é inseparável do ente subjetivo que lhe dão atributos diferenciados. A educação é algo plural que não se dá de uma única forma, nem provém de um único modelo; ela não acontece apenas na escola, e às vezes a escola nem sempre é o melhor lugar para que ela ocorra. A escola deve estar pronta para atender a diversidade cultural, conduzindo a aceitação e o respeito pelo outro e pela diferença, pois se valoriza a ideia de que existem maneiras diversas de se ensinar e conseqüentemente diferentes formas de organização na escola, onde seja levado em consideração a complexidade da criação de um currículo que atenda o desafio de incorporar extensivamente o conhecimento acumulado pela herança cultural sem perder a densidade do processo de construção do conhecimento em cada indivíduo singular.

A escolaridade faz parte da realidade social e é uma dimensão essencial para caracterizar o passado, o presente e o futuro das sociedades, dos povos, dos países, das culturas e dos indivíduos. É assim que a escolarização se constitui em um projeto humanizador que reflete a perspectiva do progresso dos seres humanos e da sociedade.

Em uma escola democrática não há barreiras educacionais, eliminam-se a formação de grupos com base na capacidade dos alunos, provas preconceituosas e outras iniciativas que tantas vezes impedem o acesso e permanências de todos na escola, proporcionando um ensino de qualidade para todos, sem exclusão.

Gabriella Rossetti Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
CONSIDERAÇÕES ACERCA DA FORMAÇÃO DOCENTE DO PEDAGOGO: AÇÕES ARTICULADAS AO PIBID PEDAGOGIA-UEL	
Viviane Aparecida Bernardes de Arruda Ana Claudia Fernandes Lopes Emily Francisco Leandro Anilde Tombolato Tavares da Silva Marta Silene Ferreira Barros	
DOI 10.22533/at.ed.0641903041	
CAPÍTULO 2	10
CONSIDERAÇÕES SOBRE RELEVÂNCIA AVALIATIVA E REFORMA NA EDUCAÇÃO A PARTIR DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO	
Thiago Soares de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.0641903042	
CAPÍTULO 3	21
CONSTRUÇÃO DA DOCENCIA DESAFIOS E OPORTUNIDADES: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO LUÍS - MARANHÃO	
Tyciana Vasconcelos Batalha Josélia de Jesus Araujo Braga de Oliveira Waléria Lindoso Dantas Assis	
DOI 10.22533/at.ed.0641903043	
CAPÍTULO 4	30
CONTEXTUALIZAÇÃO DE PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA MODALIDADE EJA NA E.E.E.F.M. JOÃO CAETANO NO MUNICÍPIO DE BAYEUX-PB	
Pedro Nogueira da Silva Neto Polyana de Brito Januário Hevelyne Figueiredo Pereira Adrielen Moraes Corti Marluce Pereira Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.0641903044	
CAPÍTULO 5	36
CONTRIBUIÇÕES DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE: UMA REVISÃO	
Nathalia da Silva Santos Clarissa Maria Dubeux Lopes Barros	
DOI 10.22533/at.ed.0641903045	
CAPÍTULO 6	43
CONTRIBUIÇÕES DE MICHAEL POLANYI PARA A EDUCAÇÃO	
Silmara Maria de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.0641903046	

CAPÍTULO 7	54
CORRELAÇÃO DE DESPESAS DE UNIVERSIDADES FEDERAIS COMO INDICADORA DE MODELOS DE GESTÃO NO ENSINO SUPERIOR	
Altieres Frances Silva Marcio Colombo Fenille	
DOI 10.22533/at.ed.0641903047	
CAPÍTULO 8	75
CORRIDA DE ORIENTAÇÃO: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA TRANSDISCIPLINAR DA ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO MEIO	
Lívia dos Reis Amorim	
DOI 10.22533/at.ed.0641903048	
CAPÍTULO 9	88
CORTESIA VERBAL E DIÁLOGO NA RELAÇÃO ENTRE PROFESSOR E ALUNOS: ESTRATÉGIAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM CLIMA RELACIONAL SIGNIFICATIVO PARA A APRENDIZAGEM	
Giovanna Wrubel João Arthur de Araújo Thyanne Lima da Silva Aluma Drieli Fatareli	
DOI 10.22533/at.ed.0641903049	
CAPÍTULO 10	100
CROMOSSOMOS RECICLADOS E CONSTRUCT 2: UMA PROPOSTA ARTICULADA E INTERATIVA PARA A APRENDIZAGEM DE CONCEITOS BÁSICOS DE GENÉTICA	
Walter Barbosa Ferreira Darlene Camati Persuhn	
DOI 10.22533/at.ed.06419030410	
CAPÍTULO 11	108
CULTIVO DE PLANTAS NAS ESCOLAS COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Danielle Feijó de Moura Dayane de Melo Barros Marllyn Marques da Silva Silvio Assis de Oliveira Ferreira Márcia Maria da Silva Claudinelly Yara Braz dos Santos Maurília Palmeira da Costa Maria das Graças Rodrigues da Silva Tamiris Alves Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.06419030411	
CAPÍTULO 12	113
CULTURA E FORMAÇÃO HUMANA NOS CONTOS DE MACHADO DE ASSIS - POSSIBILIDADES E DESAFIOS DE UM GRUPO DE ESTUDOS	
Adriano Aparecido Cerqueira Ingrid Selegrin Keitelin Monique Teixeira Sergio Henrique Gerelus	
DOI 10.22533/at.ed.06419030412	

CAPÍTULO 13	123
CURRÍCULO E SEUS PRESSUPOSTOS: ANÁLISE DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO DISTRITO FEDERAL	
Mônica Angélica Barbosa de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.06419030413	
CAPÍTULO 14	133
CURSOS TÉCNICOS PROFISSIONALIZANTES NA MODALIDADE EAD: O TRABALHO DO CEAD DO IFFAR <i>CAMPUS</i> SANTA ROSA E DOS POLOS EAD	
Franciele Meinerz Forigo Graciele Hilda Welter Morgani Mumbach	
DOI 10.22533/at.ed.06419030414	
CAPÍTULO 15	143
DA FÍSICA À PRÁTICA EM CONJUNTO MUSICAL: PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES ENTRE O ENSINO DA ACÚSTICA E A EDUCAÇÃO MUSICAL NA EJA	
Renan Luís Balzan Elisa da Silva e Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.06419030415	
CAPÍTULO 16	155
DA PRÁTICA AO RESULTADO: A AVALIAÇÃO COMO PROCESSO DE APRENDIZAGEM A PARTIR DO OLHAR DO PROFESSOR	
Sílvio César Lopes Silva Cássia de Sousa Silva Nunes José Robson Nunes Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.06419030416	
CAPÍTULO 17	164
DE PROFESSORAS A DIRETORAS: FORMAÇÃO DOCENTE E CULTURA ESCOLAR NOS ANOS 1910 A 1933	
Mariane Vieira da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.06419030417	
CAPÍTULO 18	177
DEFICIÊNCIA VISUAL: A INCLUSÃO DO ATENDIMENTO NA ESCOLA REGULAR DE ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE DOS ALUNOS	
Adávia Fernanda Correa Dias da Silva Simone Ferreira Conforto Geísa Pinto Pereira Iransy Gomes Barros	
DOI 10.22533/at.ed.06419030418	
CAPÍTULO 19	189
DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ENSINO SUPERIOR	
Cleoneide Moura Nascimento Sônia Ronilda de Sales Dutra Faruk Maracajá Napy Charara	
DOI 10.22533/at.ed.06419030419	

CAPÍTULO 20	200
DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA FACILITADORA PARA OTIMIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM SOBRE CROMOSSOMOS	
Fabiana América Silva Dantas de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.06419030420	
CAPÍTULO 21	207
DESENVOLVIMENTO DE UMA CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO NO FORMATO DE APLICATIVO MÓVEL E SUA UTILIZAÇÃO COMO FERRAMENTA DIDÁTICA PARA AUXÍLIO NO ENSINO DE BOTÂNICA SISTEMÁTICA	
Joilson Viana Alves	
DOI 10.22533/at.ed.06419030421	
CAPÍTULO 22	213
DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE OBJETOS PEDAGÓGICOS PARA SUPORTE À EDUCAÇÃO INCLUSIVA	
Saul Eliahú Mizrahi	
Gil Fernandes da Cunha Brito	
Janete Rocha Cícero	
Gabriel Schonwandt Mendes Ferreira	
Felipe Sampaio	
DOI 10.22533/at.ed.06419030422	
CAPÍTULO 23	224
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: COMO POSSIBILITAR A MUDANÇA EDUCACIONAL?	
Letícia dos Santos Carvalho	
Thays Suelen de Moraes Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.06419030423	
CAPÍTULO 24	234
<i>DESIGN FOR ASSISTIVE TECHNOLOGY</i> APLICADO NO ESTUDO DE CASO DE ESTRUTURAÇÃO DE AMBIENTE COM ACESSIBILIDADE	
Maria Lucia Miyake Okumura	
Osiris Canciglieri Junior	
DOI 10.22533/at.ed.06419030424	
CAPÍTULO 25	247
DEVELOPMENT AND APPLICATION OF PEDAGOGICAL TOOL FOR OPTIMIZATION OF KNOWLEDGE ABOUT PHYSIOPATHOLOGIES INVOLVING ENERGY METABOLISM	
Fabiana América Silva Dantas de Souza	
Marcos Vinícios Ferreira de Sá	
Danylo Manoel do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.06419030425	

CAPÍTULO 26	257
DEZ ANOS DO SAEPE: O QUE DIZEM OS RESULTADOS EM RELAÇÃO AO DESEMPENHO, EM MATEMÁTICA, DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL JOSÉ MARIANO?	
Tiago Lopes de Araújo Lucas Lopes de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.06419030426	
CAPÍTULO 27	268
DIFICULDADE NA LEITURA E NA ESCRITA: INTERVENÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E PSICOMOTOR	
Maria Robevânia das Virgens Luis Antonio Ayala Silvera	
DOI 10.22533/at.ed.06419030427	
CAPÍTULO 28	280
DISCIPLINA DE GAME-BASED LEARNING NO MESTRADO EM ENSINO NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE	
Gabriela Eyng Possolli Patricia Maria Forte Rauli	
DOI 10.22533/at.ed.06419030428	
CAPÍTULO 29	299
DISCUTINDO A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNESP BAURU	
Ana Beatriz Momesso Franco Thaís Cristina Rodrigues Tezani	
DOI 10.22533/at.ed.06419030429	
CAPÍTULO 30	311
DISTINÇÃO ENTRE A GEOMETRIA PLANA E A GEOMETRIA ESPACIAL ATRAVÉS DE ATIVIDADES BASEADAS EM SITUAÇÕES DO COTIDIANO DO ALUNO	
José Edivam Braz Santana	
DOI 10.22533/at.ed.06419030430	
CAPÍTULO 31	320
DIVERSIDADE DE GÊNERO E EDUCAÇÃO SEXUAL: DESVELANDO OS EFEITOS DE SENTIDO EM DOCUMENTOS OFICIAIS	
Demóstenes Dantas Vieira Antônio Soares Júnior da Silva Efraim de Alcântara Matos	
DOI 10.22533/at.ed.06419030431	
SOBRE A ORGANIZADORA	330

CURSOS TÉCNICOS PROFISSIONALIZANTES NA MODALIDADE EAD: O TRABALHO DO CEAD DO IFFAR CAMPUS SANTA ROSA E DOS POLOS EAD

Franciele Meinerz Forigo

Doutora em Educação pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Mestre em Ensino Científico e Tecnológico pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). Coordenadora de Educação a Distância do Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Santa Rosa. E-mail: franciele.forigo@iffarroupilha.edu.br.

Graciele Hilda Welter

Mestre em Letras pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Coordenadora de Professores Mediadores do Curso Técnico em Administração EAD. Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Santa Rosa E-mail: graciele.welter@iffarroupilha.edu.br.

Morgani Mumbach

Mestre em Educação Matemática pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Especialista em TIC aplicadas à Educação (UFSM). Licenciada em Matemática (IFFar). Tutora dos cursos EAD IFF Farroupilha *Campus* Santa Rosa de 2014 a 2017. Email: morgani.mumbach@gmail.com

RESUMO: A modalidade de ensino Educação a Distância (EAD) foi reconhecida em 1996, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Com o desenvolvimento tecnológico e com a ascensão do acesso à internet esta modalidade cada vez mais se consolida e adquire relevância social, uma vez que permite o

acesso à escolarização e à profissionalização a um grande número de pessoas. Por isso, desde 2012, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) – *Campus* Santa Rosa (RS) oferta cursos subsequentes profissionalizantes nessa modalidade de ensino. Destarte, a prática reflexiva nos permite apresentar uma discussão sobre a EAD, mostrando, de forma sucinta, as ações desenvolvidas pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD) do *Campus* Santa Rosa, com o objetivo de destacar dados sobre os cursos ofertados nos Polos de EAD, bem como, as formações continuadas realizadas com os profissionais que nestes atuam. Por essa razão, apresentamos um comparativo entre o quantitativo de alunos matriculados e formados no decorrer desses sete anos de atuação tendo por fonte de pesquisa o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC). Também, temos o intuito de ressaltar a importância do papel desenvolvido pelos Polos de EAD para a permanência e êxito dos alunos no curso. Para tanto, a metodologia adotada para este artigo contempla uma pesquisa bibliográfica baseada no estudo da Resolução CONSUP 38, de 24 de maio de 2016; dos Projetos Pedagógico dos Cursos (PPCs); também toma por base um relato da experiência de trabalho e a apresentação de dados do Ambiente Virtual de aprendizagem

(AVA). Ainda, trata-se de um estudo de caráter qualitativo, contextualizados com base em dados quantitativos. Como resultado desta discussão, registramos a importância do processo de interiorização, possível somente pela parceria com diversos municípios do Estado do Rio Grande do Sul, por meio do trabalho dos Polos EAD. Para concluir, apresentamos as algumas expectativas futuras para a EAD do *Campus Santa Rosa*.

ABSTRACT: The modality of education distance learning (EAD) was recognized in 1996, by the Law of Guidelines and Bases of National Education (LDB). With technological development and the rise of Internet access, this modality is increasingly consolidated and acquires social relevance, since it allows access to schooling and professionalization to a large number of people. Therefore, since 2012, the Federal Institute of Education, Science and Technology Farroupilha (IFFar) – Campus Santa Rosa (RS) offer subsequent vocational courses in this modality of teaching. The reflexive practice allows us to present a discussion about EAD, showing, succinctly, the actions developed by the Distance Education Coordination (CEAD) of the Campus Santa Rosa, with the aim of highlighting data on the courses offered at the EAD Poles, as well as the continued formations performed with the professionals who work in them. For this reason, we present a comparison between the number of students enrolled and graduated in the course of these seven years of work, with the source of research being the National Information System for Professional and Technological Education (SISTEC). Also, we aim to emphasize the importance of the role developed by the centers of EAD for the permanence and success of students in the course. The methodology adopted for this article includes a bibliographic research based on the study of Consup Resolution 38, of May 24, 2016; of the Pedagogical Projects of the Courses (PPCs); it also takes the basis of an account of the work experience and the presentation of data from the Virtual Learning Environment (AVA). This is a qualitative study, contextualized by quantitative data. As a result of this discussion, we recorded the importance of the process of internalization, possible only by the partnership with several municipalities in the state of Rio Grande do Sul, through the work of the EAD poles. To conclude, we present some future expectations for the EAD of the Campus Santa Rosa.

INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EAD) é uma modalidade de ensino que tem apresentado um crescimento significativo nos últimos anos, amparada, principalmente, pela disseminação das tecnologias digitais. Historicamente, a EAD utilizou-se de diversas mídias para proporcionar, ao aluno distante, variadas formas de comunicação e interatividade, tais como: mídia impressa, rádio, TV, videoconferência, teleconferência e, mais atualmente, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) que são considerados espaços de interação e aprendizagem propícios ao compartilhamento de conhecimento com o uso dessas tecnologias digitais.

Desde 2012, no Instituto Federal Farroupilha - *Campus* Santa Rosa (IFFar *Campus* Santa Rosa) são desenvolvidos cursos profissionalizantes, subsequentes ao ensino médio na modalidade de EAD. As ações dos cursos são articuladas pela Coordenação de Ensino a Distância (CEAD), cujas atribuições abarcam o planejamento, o acompanhamento e a avaliação das atividades realizadas nos cursos. Essa gestão também conta com o suporte da Diretoria de Educação à Distância (DEAD) e com o apoio dos Polos de Educação a Distância.

A CEAD do *Campus* Santa Rosa está sempre em busca da qualificação dos processos que envolvem o ensino e a aprendizagem nos cursos EAD. Por isso, este artigo expõe, de forma concisa, a trajetória percorrida pela CEAD do *Campus* Santa Rosa, com destaque para dados sobre os cursos ofertados nos Polos EAD e sobre os alunos matriculados e formados no decorrer desses sete anos de atuação. Ainda, destacamos a importância do papel desenvolvido pelos Polos de EAD. Na sequência, de forma breve, apresentamos um relato sobre a participação e a organização de formações continuadas sobre os cursos EAD. E, por fim, apresentamos algumas expectativas futuras para a EaD do *Campus* Santa Rosa. Nossa intenção, além de deixar registrado um sucinto histórico da EAD desse *Campus*, é relatar a importância do processo de interiorização, possível somente pela parceria com diversos municípios do Estado do Rio Grande do Sul, por meio dos Polos EAD, que culminou na formação ou qualificação profissional de vários estudantes.

Para esta discussão nos pautamos no referencial metodológico de Lüdke e André (1986), que afirma que o estudo qualitativo se desenvolve numa situação natural, enfatiza o processo e não apenas os resultados produzidos, a partir de dados descritivos e quantitativos, mas, contextualizados no ambiente pesquisado. Além disso, permite avaliar os dados produzidos, podendo estes serem resultados favoráveis ou não, daquilo que foi inicialmente proposto.

No mesmo sentido, Minayo (1994, p. 21) afirma que “[...] a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares”, preocupando-se com a realidade que não pode ser quantificada, retratando a perspectiva dos participantes. Nesta direção, o pesquisador terá seu foco no “[...] significado que as pessoas dão as coisas” (LÜDKE; ANDRÉ, 1986, p. 12) e terá contato com a situação estudada. Desta forma, analisamos os dados coletados contextualizando-os aos cenários delimitados nesse estudo.

Atuação da CEAD: registros sobre o caminho percorrido

No Instituto Federal Farroupilha, a EaD iniciou através de um programa governamental com a adesão à Rede e-Tec Brasil. O Programa e-Tec Brasil, criado pelo Decreto N.º 6.301 de (2007), Revogado pelo Decreto N.º 7.589 de (2011), com o objetivo ofertar cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos, na modalidade de educação à distância. Assim, a DEAD, que está diretamente ligada à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), representa os interesses das CEADs dos *campi* junto à reitoria.

Em diálogo constante com Direção de Ensino (DE), a CEAD do *Campus* Santa Rosa prima pelo funcionamento da infraestrutura física, dos recursos humanos, e pela aplicação financeira dos recursos liberados aos cursos dessa modalidade de ensino. Também acompanha, junto ao Setor de Registros Acadêmicos (SRA) e ao Setor de Apoio Pedagógico (SAP), a ocorrência e andamento dos processos referentes aos componentes curriculares dos cursos ofertados e a situação dos alunos matriculados. Ainda, em conjunto com os Coordenadores dos Cursos EAD, planeja atividades didático-pedagógicas, além de garantir a realização das atividades presenciais junto aos Polos de Educação a Distância.

O primeiro curso desenvolvido na modalidade de Educação a Distância, sob a supervisão da CEAD do *Campus* Santa Rosa, foi o Técnico em Vendas, no ano de 2012. Esse curso teve duração de dois anos e foi ofertado nos Polos de Ijuí, Giruá, Santo Cristo e Sobradinho. Foram matriculados 145 alunos, do total das 160 vagas ofertadas. Destes, 54 alunos concluíram o curso.

Em 2013, dois cursos foram oferecidos, uma nova edição do Técnico em Vendas e o curso de Técnico em Meio Ambiente, com 400 vagas. O Técnico em Vendas contou com duas turmas nos Polos de Não-Me-Toque e Sobradinho, totalizando 63 alunos matriculados e 24 formados. Já o Técnico em Meio Ambiente, cuja duração também era de dois anos, teve turmas nos Polos de Giruá, Cruz Alta, Não-Me-Toque, Cacequi e Sobradinho, com 195 matrículas realizadas e 85 alunos formados no final do curso.

Em 2014, novamente houve a oferta de ingresso nesses dois cursos. Os Polos de Giruá, Três Passos, Não-Me-Toque e Cruz Alta ofereceram o curso Técnico em Vendas, com 129 alunos matriculados e 39 alunos formados. Nesse mesmo ano, os Polos de Giruá, Três Passos, Não-Me-Toque, Santo Cristo e Sobradinho tiveram novas turmas do Técnico em Meio Ambiente, totalizando 184 matrículas efetivadas e 83 alunos formados.

Em 2015 tivemos a oferta de 560 vagas distribuídas em três cursos. Uma nova turma do curso Técnico em Meio Ambiente foi ofertada nos Polos de Três Passos, Sobradinho, Cacequi, Rosário do Sul e Santo Ângelo, na qual foram matriculados 198 alunos, dos quais 94 concluíram o curso em 2017. Em 2015, foi realizada a primeira e única oferta do curso Técnico em Alimentos, que contou com quatro turmas nos Polos de Silveira Martins, Santiago e duas turmas no Polo de Santo Cristo. A duração desse curso foi de dois anos, e contou com 147 matrículas efetuadas e 62 alunos formados como Técnicos em Alimentos. Ainda, nesse mesmo processo seletivo tivemos a primeira edição do curso Técnico em Administração, para dar continuidade às ações do Eixo de Gestão e Negócios do *Campus* Santa Rosa, (esse curso substituiu o curso Técnico em Vendas, até então desenvolvido). O Técnico em Administração EAD foi ofertado nos Polos Três Passos, Sobradinho, Nova Palma, São Miguel das Missões e Santo Ângelo, com a duração de dezoito meses, o curso teve 181 alunos matriculados e 105 concluintes.

No ano de 2016, o Programa da Rede e-Tec Brasil passou por reformulações

e apenas no final deste mesmo ano foram liberadas vagas para a modalidade EAD, porém com uma redução significativa no número de vagas para todos os *campi* do IFFar. O *Campus* Santa Rosa foi contemplado com 300 vagas. Dessa forma, em 2017 ofertamos uma nova edição do Técnico em Administração com turmas nos Polos de Alegrete, Santiago, Cruz Alta, São Gabriel, São Miguel das Missões e Santo Cristo. Foram 214 alunos matriculados, e, 146 concluintes no ano de 2018.

Os dados apresentados foram retirados do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC)¹, disponíveis junto à Secretaria de Registros Acadêmicos do *Campus* Santa Rosa. O Gráfico 1 demonstra o quantitativo de alunos matriculados e formados por curso, conforme dados apresentados neste texto.

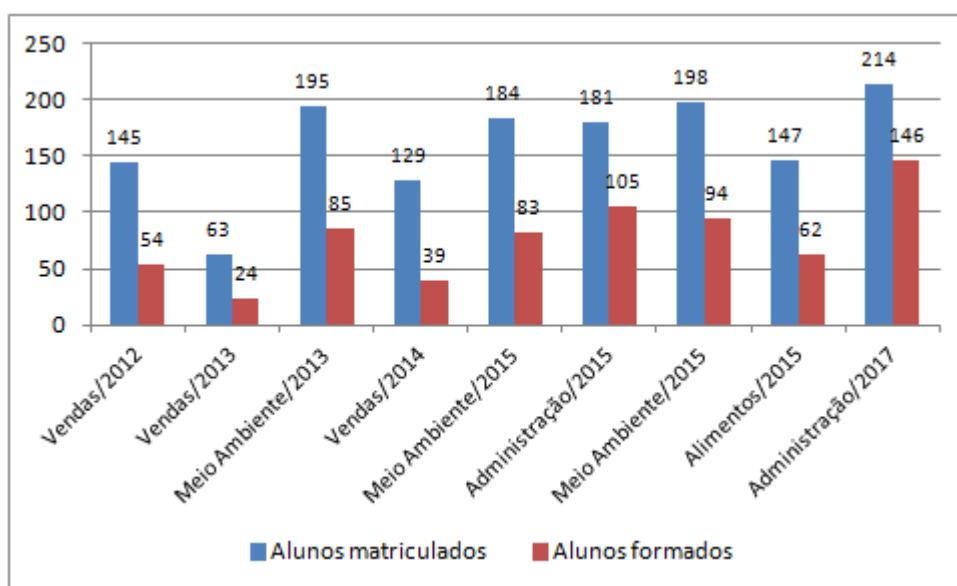


Gráfico 1 – Alunos matriculados e formados por curso

Fonte: Elaborado pelas autoras.

É importante destacar que em cada processo de seleção havia 40 vagas disponíveis em cada Polo, porém, como foi possível observar nos dados apresentados, devido a dificuldades de comprovação de documentação e de processos de matrícula, nem todas as vagas eram preenchidas. No período desses sete anos da oferta de cursos EAD do IFFar *Campus* Santa Rosa, passaram pelos Polos de EAD cerca de 1400 alunos. Mesmo que, muitos tenham desistido antes de finalizar os cursos, contaram com o acolhimento dos professores mediadores presenciais e dos coordenadores de Polo que possuem um papel significativo na formação desses alunos. Por isso, no próximo tópico vamos relatar questões pertinentes a esse local que é essencial para a realização dos processos educativos no âmbito da EAD.

¹ O SISTEC é um sistema informatizado mantido pelo governo federal que disponibiliza, mensalmente, informações sobre cursos técnicos de nível médio, respectivas escolas e alunos desse nível de ensino.

Polos EAD : uma referência acolhedora para incentivar a formação profissional

Os Polos de Educação a Distância, vinculados ao IFFar, surgem como alternativa de democratização do acesso a cursos profissionalizantes, pois eles viabilizam a expansão, a interiorização e a regionalização da oferta educacional. Por meio de um Termo de Cooperação Técnica do IFFar com o município, cabe ao Polo providenciar a infraestrutura física e tecnológica, assim como os recursos humanos, para promover a manutenção das atividades de concretização dos cursos.

Os Polos, também denominados de unidades administrativas, possuem horários de atendimento diversificados para flexibilizar o atendimento os alunos. Contam com salas de aula, salas de projeção e laboratórios de informática, que possibilitam a integração dos estudantes, a realização de aulas presenciais, a realização das avaliações e o desenvolvimento de pesquisas. Desta forma, constitui-se como uma referência acolhedora, um espaço que possibilita aos estudantes a infraestrutura necessária para seus estudos e, também um ambiente que possibilita a integração e a vivência do trabalho em equipe. Por isso, cabe salientar a importância do trabalho do Polo para a permanência e êxito dos alunos no curso nesse contexto em que o processo de ensino e aprendizagem ocorre mediado pela tecnologia.

Na gestão administrativa e pedagógica dos cursos EAD, os Polos mantêm um diálogo constante com a instituição executora - IFFar; em um trabalho conjunto, são tomadas decisões que respeitem o Projeto Pedagógico dos Cursos, são agendadas provas, visitas e aulas presenciais, são estipulados tempos necessários para o trâmite de documentos, etc. Todo o contato com o polo é feito através do CEAD, desde o processo de seleção dos alunos, matrículas até a integralização do curso. Também é através dessa Coordenação que são traçados os trabalhos com os demais setores envolvidos, por exemplo: Setor de Registros Acadêmicos, Assistência Estudantil e Direção de Ensino.

A Figura 1 mostra no mapa a abrangência que a CEAD do *Campus Santa Rosa* alcançou, na qual estão inclusos Polos situados em 16 municípios das regiões Central, Norte, Noroeste e de Fronteira do Estado do Rio Grande do Sul (RS).

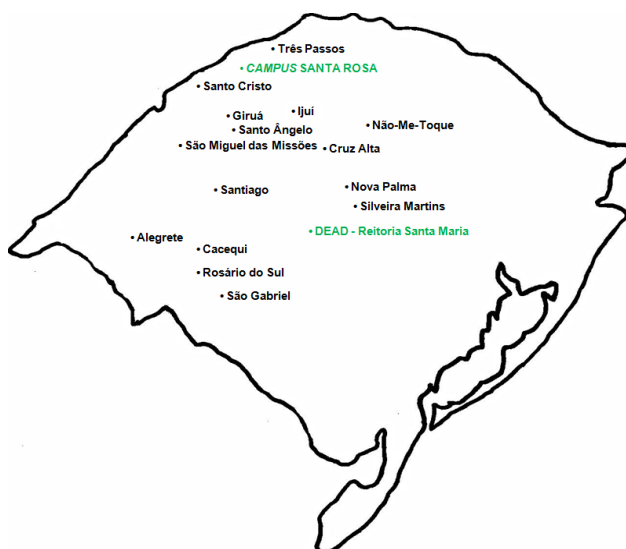


Figura 1 - Polos EAD vinculados a CEAD do *Campus* Santa Rosa.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Para que todo esse processo seja desenvolvido nos Polos EAD e para que o processo de ensino e aprendizagem alcance os objetivos do perfil de formação profissional de cada curso, é no Polo que se encontram dois profissionais capacitados para atender os alunos: o Coordenador de Polo e o Professor Mediador Presencial.

Cada Polo EAD possui um coordenador, ele é responsável pelas ações do Polo EAD responde por todos os cursos ofertados no Polo. O coordenador representa o Polo em atividades administrativas e participa das ações e reuniões promovidas pela Secretaria de Educação de seu município. Também, mantém diálogo constante com os CEADs dos cursos ofertados.

Ainda,

cada unidade possui um coordenador que é responsável por gerenciar os recursos humanos e equipamentos, de forma a garantir o espaço da materialização das atividades do curso. Isso atende ao disposto na Resolução CONSUP 102/2013, que orienta que a EAD visa transpor barreiras geográficas, na oferta de educação profissional e valorizar a escola pública de qualidade com a democratização do uso crítico das tecnologias (FORIGO, et. al., 2015, p. 539).

Para auxiliar os alunos nas atividades dos componentes curriculares, o professor mediador presencial surge como uma referência fundamental para o estudante. O professor mediador presencial orienta o planejamento de trabalhos, o cumprimento dos prazos, estimula a participação colaborativa, por exemplo, em *fóruns* e *chats*. É o professor mediador presencial que esclarece dúvidas sobre acesso e utilização do AVA, que estimula e organiza grupos de estudos e que acompanha o desenvolvimento das Práticas Profissionais Integradas (PPIs). Além disso, monitora a participação da turma, trazendo para as discussões alunos que não estão participando ativamente das aulas. Por isso, o professor mediador presencial é um profissional próximo do aluno, mantém diálogo direto com o ele, pode auxiliar nas metodologias de estudo ou de trabalho, como também, na indicação de bibliografias de pesquisa. Esse profissional pode ser considerado o centro das relações pedagógicas, pois media tanto a interação do professor com o aluno, como do aluno com o material didático e com o ambiente virtual de aprendizagem.

Dessa forma, esses profissionais respondem pela organização do Polo e também pelo atendimento direto aos alunos. Contribuem sempre em ações que buscam prevenir e evitar a evasão. Também, são eles que auxiliam na divulgação dos cursos EAD nos diferentes municípios.

Nesta seção, foi possível demonstrar que a educação a distância constitui-se como importante ferramenta na democratização do conhecimento, flexibilizando aos estudantes a necessidade de tempo e de espaço. Isso justifica, também, a importância dos Polos EaD na descentralização de atividades pedagógicas e administrativas

dos cursos profissionalizantes.

Já na próxima seção, temos o intuito de caracterizar, de forma breve, que o processo de gestão dos cursos EAD do IFFar *Campus* Santa Rosa também é pautado pela formação continuada dos profissionais que atuam nessa modalidade de ensino.

Capacitações didático-pedagógicas para profissionais da EAD

Entendemos que para atender as demandas do processo educativo da sociedade atual, faz-se necessário que o processo pedagógico também acompanhe essa nova realidade. Assim, os profissionais do IFFar *Campus* Santa Rosa, durante esses sete anos de atuação em cursos EAD, participaram e também promoveram capacitações didático-pedagógicas com o objetivo de qualificar todos os envolvidos nessa modalidade de educação, sempre com ênfase na permanência e êxito dos estudantes.

A CEAD do IFFar *Campus* Santa Rosa promoveu encontros de formação continuada nos anos de 2012, 2013 e 2014. As formações foram organizadas em forma de oficinas, com foco no uso das ferramentas do AVA, com estudos presenciais realizados nos laboratórios de informática do próprio *Campus*. Já em 2015 foi desenvolvido o Projeto de Extensão de Curta Duração intitulado “Capacitação didático-pedagógica para tutores e coordenadores de Polo”. Projeto que foi desenvolvido no AVA e entre os temas tratados, destacam-se: Comunicação e Linguagem; os direitos dos alunos Portadores de Necessidades Especiais; a importância da organização dos grupos de estudo nos Polos EAD; legislação educacional e funcionalidades da plataforma Moodle. Esse projeto de extensão foi pautado pela busca de conhecimentos contextualizados e de alternativas metodológicas, numa perspectiva emancipatória, no diálogo entre profissionais da educação do IFFar *Campus* Santa Rosa e dos Polos EAD situados em diversos municípios do estado.

Nos anos de 2016, 2017 e 2018 a DEAD promoveu, na cidade de Santa Maria (RS) um encontro intitulado “ Encontro de Tutores da Educação a Distância do IF Farroupilha (ETEAD)”. Profissionais do *Campus* Santa Rosa participaram de todos os encontros (um em cada ano) porque entendemos que a qualidade da educação profissionalizante nos sistemas educativos públicos se efetiva, entre outros elementos, também através da formação continuada. O ETEAD contou com palestras, oficinas e estudos e teve como objetivo qualificar o trabalho que já vem sendo realizado por todos que atuam em cursos na modalidade de Ensino a Distância na instituição.

Acreditamos que participar de capacitações didático-pedagógicas possibilita aos profissionais da EAD sua inserção em um ambiente mais comunicativo que propicie experiências integradas ao espaço educacional, transformando-o em um lugar onde o processo de ensino e aprendizagem se aprimore. Conforme o documento orientador “Cenário EAD”:

Esta modalidade não é uma adaptação da forma presencial tradicional de dar aulas: é um novo caminho para a Educação. Um professor de curso EAD precisa ter mais

do que boas intenções. Precisa ser capacitado constantemente para vencer os desafios impostos pela distância física, geográfica e pela tecnologia (2013, p.14).

Nossa jovem experiência demonstra que não são só os professores que precisam estar capacitados para atuar em cursos EAD, mas, sim, todos os profissionais envolvidos nesse processo. Nessas capacitações didático-pedagógicas são discutidas, também, concepções teóricas sobre as atividades desenvolvidas pelos professores mediadores e coordenadores dos Polos. Ainda, há momentos de relato de experiências, interação entre os participantes, pesquisa e leituras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enquanto profissionais da educação, somos conscientes dos desafios de desenvolver os Cursos EaD. Também, somos conscientes de que sempre é possível avançar e qualificar o processo de ensino e aprendizagem. Por isso, comemoramos estes sete anos de trabalho do IFFar *Campus* Santa Rosa na modalidade EAD, porque nesse período muitas foram as conquistas. Neste texto, demonstramos que muitos foram os alunos que alcançaram êxito e receberam o certificado de um curso profissionalizante. Muitos foram os municípios e Polos EAD que possibilitaram que a busca pelo conhecimento pudesse romper barreiras geográficas. Em especial, muitos foram os profissionais que trabalharam e se dedicaram para concretizar os objetivos traçados para cada turma, para cada curso técnico subsequente desenvolvido. Profissionais preocupados em encontrar soluções para os problemas e refletir constantemente sobre as ações desenvolvidas, participando ativamente das capacitações, sempre com o intuito de garantir um ensino público e de qualidade.

Ao considerar essa trajetória da CEAD do IFFar *Campus* Santa Rosa e por motivo da possível extinção do Programa da Rede e-Tec, a DEAD já havia organizado um estudo sobre a institucionalização de um Curso Técnico Subsequente na modalidade a distância. Esse estudo culminou com a aprovação de um novo Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração EAD que já tem prevista a oferta de 100 vagas para ingresso em 2018. Esse curso é reconhecido como institucional, uma vez que pela primeira vez o próprio *Campus* Santa Rosa também será um Polo EAD. Também, porque esse curso vai contar com fomento financeiro do próprio IFFar. Mais um motivo para comemorar após esses sete anos de trabalhos com a modalidade de ensino a distância. Esperamos que os leitores possam comemorar conosco essas conquistas e muitas mais!

REFERÊNCIAS

BORBA, Marcelo de Carvalho. MALHEIROS, Ana Paula dos Santos. AMARAL, Rúbia Barcelos. **Educação a distância online**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

BRASIL. MEC. **Portaria Nº 1.291, de 30 de dezembro de 2013.** Estabelece diretrizes para a organização dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e define parâmetros e normas para a sua expansão. Disponível em: <http://www.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/201431684855706portaria_1291_de_30_de_dezembro_de_2013_-_diretrizes_de_organizacoes_dos_institutos_federais.pdf> Acesso em: 20 ago. 2018.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância.** Brasília, 2007.

_____. Educação a Distância no Instituto Federal Farroupilha. **Cenário e perspectivas para EAD no IF Farroupilha e Relatório GT EAD – outubro a dezembro 2013.** Disponível em <<http://www.iffarroupilha.edu.br/site/conteudo.php?cat=145>> Acesso em: 03 jul. 2014.

FORIGO, Franciele et al. **A gestão do núcleo de educação a distância.** In: WAGNER, Adriano; JUCHEN, Dionize Magna; HÖLFER, Claudio Edilberto. Gestão e Negócios: estratégias, processos e ferramentas para o desenvolvimento organizacional. Santa Rosa: Instituto Federal Farroupilha, 2014.

FORIGO, Franciele et al. **Cursos técnicos profissionalizantes EAD: percepção dos discentes do IF Farroupilha Câmpus Santa Rosa.** In: HÖLFER, Claudio Edilberto; JUCHEN, Dionize Magna; MARIN, Fábio Augusto. Gestão e Negócios: desenvolvendo capacidades competitivas organizacionais. Porto Alegre: IFRS, 2015.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, Reitoria, **Diretrizes Institucionais da organização administrativo - didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e dá outras providências.** Resolução CONSUP nº 102, de 02 de Dezembro de 2013. Disponível em: <http://www.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/2015125151936285res._consup_n%C2%BA_102_de_02_de_dezembro_de_2013_diretrizes_institucionais_para_os_cursos_tecnicos_do_if_farroupilha_-alteracao_pdi_-.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2018.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014-2018.** Resolução CONSUP nº 028, de 11 de Setembro de 2014. Disponível em: <http://www.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/2015324151055989pdi_14_18pdf.pdf> Acesso em: 15 ago. 2018.

LÜDKE, Menga. ANDRÉ, Marli E. D.A. **Pesquisa em Educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

SOBRE A ORGANIZADORA

Gabriella Rossetti Ferreira

Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação Escolar da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Mestra em Educação Sexual pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Realizou parte da pesquisa do mestrado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL). Especialista em Psicopedagogia pela UNIGRAN – Centro Universitário da Grande Dourados - Polo Ribeirão Preto. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Agência de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Atua e desenvolve pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade, Formação de professores, Tecnologias na Educação, Psicopedagogia, Psicologia do desenvolvimento sócio afetivo e implicações na aprendizagem. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0921188314911244>

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-306-4

